

O impacto da Inteligência Artificial (IA) na Acomodação Cognitiva e na Redução do Pensamento Crítico do Universitário.

Lorrana Carvalho Rocha Pereira¹

Maria Vitória dos Santos Barros²

Karoline Giele Martins de Aguiar³

¹Curso de Psicologia Universidade Ceuma, campus de Imperatriz-Ma -
lorraniarocha5@gmail.com

²Curso de Psicologia Universidade Ceuma, campus de Imperatriz-Ma -
mhariaavitoria30@gmail.com

³Curso de Psicologia Universidade Ceuma, campus de Imperatriz-Ma –
karol.giele@hotmail.com

DOI:10.5281/zenodo.17262721

Introdução: Nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) tem evoluído significativamente, tornando-se uma importante ferramenta de suporte em exercícios e desempenhos acadêmicos. No entanto, percebe-se que o uso de forma inadequada ou sem limitações, tem agravado na redução da capacidade de desenvolver na sua autonomia intelectual, podendo prejudicar a confiança do estudante em sua própria capacidade de realizar estudo aprofundado e produzir conhecimento de forma independente. **Objetivo:** Analisar o impacto da inteligência artificial (IA) na acomodação cognitiva e na possível redução do pensamento crítico no contexto universitário. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores do DeCS: “Inteligência Artificial”, “Pensamento Crítico”, “Universitários”, “Cognitivo”, “Acomodação”. Foram inclusos artigos em português, publicados entre 2023 e 2025. **Resultados:** A Inteligência Artificial é uma ferramenta inovadora e ampla de recursos úteis para universitários, possibilitando acesso rápido à informação, otimização dos estudos e do tempo. No entanto, emerge preocupações quanto aos riscos do uso ilimitado na aprendizagem. É fundamental que os alunos desenvolvam habilidades de pensamento crítico, isto é, a capacidade de avaliar as informações apresentadas e distinguir as que são válidas, permitindo que se tornem autônomos e capazes de tomar decisões informadas. De acordo com o Dr. Miguel Nicolelis, a questão central não é se as máquinas poderão superar a inteligência humana, mas sim se a robotização e a ausência de pensamento crítico e analítico poderão atrofiar a capacidade intelectual humana no longo prazo. Desta forma, os achados da revisão reforçam que o uso da Inteligência Artificial não pode ser analisado apenas sob a ótica de seus avanços técnicos, mas também em relação às implicações éticas e cognitivas que impõe. É importante refletir sobre o que se perde quando ela assume tarefas que deveriam ser desenvolvidas por meio do esforço humano. A IA pode ser uma aliada valiosa, mas competências como o pensamento crítico, a curiosidade e a capacidade de tomada de

decisão continuam exigindo desenvolvimento ativo por parte dos estudantes. **Conclusão:** Conclui-se que seu uso se configura como uma ferramenta de grande potencial, mas também de riscos significativos. Seu impacto sobre a acomodação cognitiva e o pensamento crítico dos universitários depende, sobretudo, das condições de uso. É fundamental que a IA seja incorporada ao processo educacional não como substituta, mas como aliada do pensamento humano. Para isso, torna-se necessário reforçar práticas que estimulem a autonomia intelectual, a reflexão crítica e a ética acadêmica.

Palavras Chaves: Acomodação; Cognitivo; Inteligência Artificial; Pensamento Crítico; Universitários.